

Cartilha para Empresas e Organizações:

COMUNICANDO SUAS ATIVIDADES DE LOBBY E ADVOCACY



SUMÁRIO

Introdução	03
Entendendo Lobby e Advocacy	04
Por que Comunicar suas Atividades?	05
Como Comentar suas Atividades de Lobby e Advocacy à Imprensa	06
Transparência e Proteção de Estratégias Empresariais	08
Profissionalização das Equipes de Relações Governamentais	09
Conclusão	10
Referências	11



1. Introdução

Em um cenário cada vez mais transparente e conectado, a forma como empresas e organizações da sociedade civil comunicam suas atividades de *lobby* e *advocacy* é crucial para a construção e manutenção de sua reputação. A percepção pública sobre a representação de interesses pode ser distorcida pela associação indevida com práticas ilícitas. Esta cartilha visa apoiar as áreas de comunicação e relações governamentais na elaboração de estratégias eficazes para comentar suas atividades de *lobby* e *advocacy*, garantindo transparência, legitimidade e fortalecendo a confiança junto à imprensa e à sociedade.



2. Entendendo Lobby e Advocacy

É fundamental compreender as distinções e sinergias entre *lobby* e *advocacy* para uma comunicação clara e estratégica:



- Lobby: é uma atividade legítima e essencial funcionamento da democracia. Trata-se da defesa de interesses de indivíduos, empresas, organizações da sociedade civil e até mesmo de entes governamentais junto aos tomadores de decisão dos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e nos três níveis federativos (nacional, estadual e municipal). O objetivo do lobby é influenciar a formulação e a implementação de políticas públicas, leis e regulamentações, de forma a garantir que diferentes perspectivas sejam consideradas no processo decisório.
- Advocacy: Enquanto o lobby foca na influência direta sobre decisores, o advocacy é um conceito mais amplo. Refere-se à promoção de uma causa, ideia ou política pública influenciar opinião pública para a e. políticas governamentais. consequentemente, 0 as advocacy pode envolver campanhas de conscientização, mobilização social, produção de conteúdo e engajamento com diversos atores de interesse, não se limitando apenas

Ambas as atividades são complementares e podem ser utilizadas em conjunto para alcançar objetivos estratégicos, sendo essenciais para a participação cívica e o desenvolvimento democrático.

ao contato direto com agentes públicos.





3. Por que Comunicar suas Atividades?

A comunicação proativa e transparente sobre as atividades de *lobby* e *advocacy* oferece múltiplos benefícios:



 Transparência e confiança: demonstra abertura e honestidade, construindo uma imagem positiva e evitando especulações. A transparência é um pilar para a credibilidade.



 Legitimidade: reforça que as atividades são éticas, legais e alinhadas aos valores da organização, distanciando-as de conotações negativas.



 Gestão de crises: prepara a organização para responder a questionamentos da imprensa de forma consistente e informada, minimizando riscos reputacionais.



 Engajamento democrático: posiciona a organização como um ator responsável e engajado na construção de políticas públicas, contribuindo para o debate democrático.



4. Como Comentar suas Atividades de Lobby e Advocacy à Imprensa

Ao ser questionado pela imprensa sobre suas atividades de *lobby* e *advocacy*, ou ao decidir comunicar proativamente, considere as seguintes diretrizes:



 Seja proativo e transparente: não espere a crise para falar. Comunique abertamente sobre a existência de uma área de relações governamentais, seus objetivos e métodos. A proatividade desarma críticas e demonstra compromisso com a transparência.



 Use linguagem clara e acessível: evite jargões técnicos ou corporativos. Explique o propósito das suas atividades de forma simples e direta, para que o público em geral e os jornalistas possam compreender facilmente.



 Foque nos interesses legítimos: articule claramente quais são os interesses que sua organização representa e por que eles são relevantes. Explique como a proposta defendida pode gerar benefícios para a sociedade, para o setor ou para um grupo específico, sempre embasando com dados e fatos.



Descreva os métodos de forma de maneira transparente: detalhe como o lobby ou advocacy é realizado. Mencione reuniões com agentes públicos, apresentação de estudos técnicos, participação em audiências públicas, campanhas de conscientização, entre outros. Enfatize que todas as ações são conduzidas dentro dos limites éticos e legais.



4. Como Comentar suas Atividades de Lobby e Advocacy à Imprensa



 Distancie-se de práticas ilícitas: reforce o compromisso da sua organização com a ética e a integridade. Deixe claro que sua atuação não envolve corrupção, tráfico de influência ou busca por tratamento privilegiado. Se necessário, cite o código de conduta interno da organização.



 Prepare porta-vozes: garanta que os porta-vozes da organização estejam bem informados e treinados para lidar com a imprensa. Eles devem ser capazes de transmitir a mensagem de forma consistente, confiante e alinhada aos valores da organização.



 Mantenha registros e documentação: tenha um sistema para registrar interações, documentos apresentados e argumentos utilizados. Isso não só serve como prova de transparência, mas também como base para futuras comunicações.



5. Transparência e Proteção de Estratégias Empresariais

Um argumento recorrente é que a publicização de dados e documentos sobre interações público-privadas poderia comprometer estratégias de negócios. No entanto, essa percepção é equivocada. A transparência regulatória não se refere ao conteúdo estratégico ou confidencial das empresas, mas sim à visibilidade dos processos de influência que impactam as políticas públicas.

Em boas práticas internacionais — como as adotadas no Canadá, União Europeia e Reino Unido —, os registros públicos de lobby incluem apenas informações sobre quem se reuniu, quando, sobre qual tema e com qual objetivo, sem revelar segredos comerciais. Esse modelo equilibra transparência e competitividade, fortalecendo a confiança pública e protegendo o ambiente de negócios.

Ademais, a transparência é um ativo reputacional. Organizações que divulgam suas interações com o poder público demonstram integridade e reforçam a credibilidade junto a investidores, consumidores e autoridades.



6. Profissionalização das Equipes de Relações Governamentais

A profissionalização é um elemento essencial para garantir que as interações público-privadas ocorram de forma ética, técnica e transparente. Equipes capacitadas são capazes de:

- Aplicar técnicos e análises de impacto nas interações com o poder público;
- Garantir conformidade regulatória e aderência a códigos de conduta nacionais e internacionais;
- Atuar de forma baseada em evidências, contribuindo com informações qualificadas ao processo decisório;
- Reduzir riscos reputacionais e legais por meio de gestão estruturada de compliance.

A atuação de profissionais especializados em relações governamentais fortalece não apenas as organizações, mas também o ambiente democrático, ao promover um diálogo mais técnico, transparente e institucionalizado entre os setores público e privado/sociedade civil.



7. Conclusão

Lobby e advocacy são ferramentas democráticas poderosas para que empresas e organizações contribuam para o aprimoramento das políticas públicas. Ao comunicar essas atividades com transparência, clareza e um firme compromisso com a ética, é possível proteger a reputaçãofortalecer a legitimidade da participação no processo decisório. Uma comunicação estratégica e responsável é a chave para desmistificar o lobby e garantir que a sociedade compreenda seu papel construtivo na democracia.

Referências

Câmara dos Deputados. O que é lobby?. Disponível em:

https://evc.camara.leg.br/site/wp-content/uploads/2022/04/o que e lobby.pdf.

Acesso em: 06 de outubro de 2025.

OCDE. Lobbying and influence. Disponível em:

https://www.oecd.org/en/topics/lobbying.html.

Acesso em: 06 de outubro de 2025

Transparência Internacional. International Standards for lobbying regulation. Disponível em: https://lobbyingtransparency.net/standards/.

Acesso em: 06 de outubro de 2025.



